**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Viegas, Maria Eduarda de Oliveira¹

Dos Santos, Ana Beatriz Miranda2

Moreira, Clara3

Ferreira, Ana Beatriz da Silva4

Fonseca, Giselle Vidal Espinheira5

Da Silva, Danilo Oliveira6

De Oliveira, Eliza Thayane Barbosa7

Marques, Silvia Luana Lima8

**RESUMO**

**Introdução:** A gravidez é um período marcado por inúmeras mudanças no corpo e na vida de uma mulher, demandando cuidados especiais para garantir a saúde da mãe e do feto. No entanto, quando uma gestante se encontra em uma situação de violência doméstica, esses cuidados se tornam ainda mais vitais. Neste contexto, os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental ao identificar, acolher e cuidar dessas mulheres de maneira sensível e eficaz. **Objetivo:** Identificar a importância dos cuidados de enfermagem às gestantes nessas condições. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, mediante a busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gravidez”; “Violência doméstica” e “Cuidado Pré-Natal”, em cruzamento com o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão: artigos relacionados à temática, disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: artigos que não abordassem a temática, repetidos na base supracitada, além de resumos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. **Resultados e Discussão:** A violência doméstica é um problema global que afeta mulheres em todas as fases de suas vidas, inclusive durante a gestação. Esta violência pode se manifestar de várias maneiras, como agressão física, psicológica, sexual e econômica, com o parceiro íntimo ou outros membros da família. Os cuidados de enfermagem desempenham um papel crucial na identificação e no suporte às gestantes expostas a essa situação, ou seja, durante as consultas de pré-natal e atendimento hospitalar, os enfermeiros podem estar atentos a sinais de violência, como lesões inexplicáveis, mudanças emocionais drásticas, ansiedade excessiva ou evasão de perguntas sobre o ambiente doméstico. Além disso, oferecer um espaço seguro e acolhedor para que a gestante compartilhe suas preocupações e experiências é fundamental. A escuta empática pode ajudar a mulher a se sentir compreendida e apoiada. E, ainda, esses profissionais podem fornecer informações sobre os riscos da violência durante a gestação e encaminhá-la para serviços especializados, como psicólogos, assistentes sociais e grupos de apoio. **Conclusão:** Cuidar da gestante em situação de violência doméstica exige uma abordagem delicada, empática e multidisciplinar por parte dos profissionais de enfermagem. A identificação precoce e o suporte eficaz podem não apenas melhorar a saúde física e emocional da gestante, mas também proteger a vida do feto. É um compromisso ético e profissional assegurar que essas mulheres recebam os cuidados necessários para que possam superar a violência e iniciar uma jornada segura em direção à maternidade. A enfermagem desempenha um papel vital nesse processo, contribuindo para o bem-estar das gestantes e a promoção de uma sociedade mais justa e livre de violência.

**Palavras-chave:** Gravidez; Violência doméstica; Cuidado Pré-Natal.

**E-mail do autor principal:** eduardaviegas1@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

AGUIAR, Camilla Moura; GOMES, Kilma Wanderley Lopes. Gravidez na adolescência e violência doméstica no contexto da atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [S.L.], v. 16, n. 43, p. 2401, 15 jul. 2021. Sociedade Brasileira de Medicina de Familia e Comunidade (SBMFC). [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc16(43)2401](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc16%2843%292401).

LIMA, Leilson da Silva *et al*. Sintomas depressivos em gestantes e violência por parceiro íntimo: um estudo transversal. **Enfermería Global**, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 1-45, 17 set. 2020. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Murcia. <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.408841>.

RIBEIRO, Marizélia Rodrigues Costa *et al*. Violence against women before and during gestation: differences in prevalence rates and perpetrators. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 491-501, jun. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000200010>.

SILVA, Ranielle de Paula; LEITE, Franciéle Marabotti Costa. Violências por parceiro íntimo na gestação. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 54, p. 97, 14 dez. 2020. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002103.

¹Enfermeira pela Faculdade do Maranhão - FACAM, São Luis MA, eduardaviegas1@gmail.com.

²Enfermeira pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife PE, enfbeatrizms@gmail.com.

3Enfermeira pela Universidade Positivo, Curitiba PR, clara.clmoreira@gmail.com.

4Enfemeira pela UNIFACS, Salvador BA, beana.enf2019@gmail.com.

5Graduanda em enfermagem pela Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU, Aracaju SE, gividalfonseca@gmail.com.

6Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal RN, danilolvr7@gmail.com.

7Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal RN, elizagm\_3113@hotmail.com.

8Enfermeira pela Faculdade do Maranhão - FACAM, São Luis MA, enfer.luanamelo@gmail.com.